



## XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

### GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

#### TEOR FORMATIVO EM TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: CONCEPÇÃO À LUZ DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

#### *FORMATIVE CONTENT IN SUBJECT REPRESENTATION IN BRAZIL: CONCEPTION IN THE COURSES PLAN OF UNDERGRADUATE IN LIBRARY SCIENCE*

Lais Pereira de Oliveira. UFG.

Daniel Martínez-Ávila. Univ. León.

Maria Cláudia Cabrini Grácio. UNESP.

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Aborda o tratamento temático da informação em sua perspectiva formativa. Objetiva evidenciar o teor formativo em tratamento temático da informação a partir do ementário das disciplinas ofertadas nesse eixo e a identificação da configuração assumida pelos conteúdos. Metodologicamente, constitui pesquisa descritiva, documental e de abordagem quali-quantitativa, conduzida junto a documentos institucionais, na forma de projetos pedagógicos e planos de ensino, de 27 graduações brasileiras de Biblioteconomia. Os resultados indicam que prevalece o teor formativo de caráter instrumental em tratamento temático da informação, com destaque para a configuração de conteúdos em torno da Classificação Decimal de Dewey e da Classificação Decimal Universal. Conclui-se que a formação em tratamento temático da informação é fortemente operacionalizada pelas ferramentas de que a Biblioteconomia dispõe, para os fins de trato por assunto.

**Palavras-Chave:** Organização da Informação. Tratamento Temático da Informação. Ensino de Biblioteconomia.

**Abstract:** It addresses subject representation in its teaching perspective. It aims to highlight the key contents in subject representation from the syllabus of the courses offered on this subject and the identification of the configuration assumed by the contents. Methodologically, it is a descriptive, documentary research following a quali-quantitative approach, working with institutional documents, in the form of pedagogical projects and syllabi of 27 Brazilian programs in Library Science. The results indicate that the instrumental character of the teaching contents prevail in subject representation, with emphasis on contents about the Dewey Decimal Classification and the Universal Decimal Classification. It is concluded that the teaching of subject representation is strongly operationalized by the tools of Library Science for the purposes of representing subjects.

**Keywords:** Information Organization. Subject Representation. Teaching in Library Science.



## 1 INTRODUÇÃO

Na Biblioteconomia, as discussões sobre representação da informação, aspecto prático da organização da informação, seguem em passo adiantado. Tal atividade é concretamente desenvolvida a partir da descrição extrínseca e intrínseca do documento (DAVANZO; VITORIANO; MOREIRA, 2021; SOARES; LUNARDELLI, 2013). Dessa forma, uma vertente descritiva e outra temática conferem os atributos necessários à sua caracterização físico-formal e de conteúdo.

O tratamento temático da informação (TTI), dimensão específica do tratamento da informação (SALDANHA; SALES; CAFÉ, 2020), é o processo de representação e recuperação do conteúdo documental, estudado na Ciência da Informação e operacionalizado na Biblioteconomia (MEDEIROS; VITAL; BRÄSCHER, 2016). Integra, pois, a subárea do tratamento da informação que, por sua vez, congrega um conjunto de ações com vínculo na organização do conhecimento e da informação (GRACIOSO; MARTÍNEZ-ÁVILA; SIMÕES, 2019; BARITÉ, 2001).

O TTI tem, todavia, caráter mais complexo e subjetivo, tornando-se de difícil representação, uma vez que atua sobre o significado, levando em conta elementos cognitivos (CARVALHO; ALMEIDA, 2019). Congrega, nestes termos, processos, produtos e instrumentos de teor particular (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020), com vistas à organização da informação.

Para além dessa questão, um agregado de teorias e métodos infere distintas noções em tratamento e organização da informação (SALDANHA; SALES; CAFÉ, 2020). Sem falar no descrédito histórico da análise de assunto, em função de tendências conflitantes nesse âmbito (HICKEY, 1976). Isso porque a dimensão temática não encontrou a mesma condição para o seu desenvolvimento teórico que dimensão descritiva da informação.

Por essa razão, demandam-se estudos tanto sob a perspectiva prática quanto teorizante em torno do tratamento temático da informação, principalmente ao se considerar as possibilidades que o TTI traz para a recuperação da informação (RABELO, 2019). A despeito disso, a formação acadêmica em Biblioteconomia também deve ser objeto de investigações, uma vez que orienta e prepara para as ações profissionais, sobretudo nesse eixo (OLIVEIRA, 2018).



Especificamente no âmbito do TTI, aqui compreendido como uma das dimensões da organização da informação, entende-se que um teor formativo próprio tem lugar, ainda que sob instantânea e natural associação com a instância de tratamento descritivo. O próprio desenvolvimento curricular da Biblioteconomia incluiu, em seus anos iniciais, o ensino de catalogação e classificação enquanto campos distintos (HIDER, 2020).

Para além dessa questão e, em uma conjuntura mais regional, historicamente, as discussões sobre o ensino de tratamento temático da informação tiveram lugar no III Encuentro de Docentes e Investigadores em Bibliotecologia, Ciencias de la Información y Archivología (EDIBCIC), evento no qual os cursos de Biblioteconomia da ibero-américa definiram áreas temáticas específicas para o ensino de graduação (GUIMARÃES, 2003; PANDO, 2005), uma das quais devotada ao tratamento da informação em âmbito descritivo e temático. Destarte, no Brasil, o TTI está concretamente estabelecido na graduação em Biblioteconomia a partir de um rol de disciplinas dedicadas ao seu escopo em particular.

Diante disso, a pesquisa busca evidenciar o teor formativo em tratamento temático da informação a partir do ementário das disciplinas de graduação ofertadas nesse eixo e da identificação da configuração assumida pelos conteúdos. O problema de pesquisa se insere, pois, na conjuntura inerente à formação acadêmica em TTI praticada nas graduações brasileiras de Biblioteconomia, que carrega suas particularidades pela própria dinamicidade envolvida no trato documental por assunto e no modo como este se estabeleceu nos currículos, sob influência das circunstâncias teorizantes de discussão, planejamento e estabelecimento do ensino bibliotecário ibero-americano.

Em termos teóricos, o estudo pode contribuir com o lastro científico do TTI sob a perspectiva formativa. Em âmbito prático, pode viabilizar o repensar didático-conteudista no ensino de tratamento temático da informação desenvolvido pelas graduações bibliotecárias.

## **2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO**

A organização do conhecimento praticada na área informacional demonstrou sua eficiência pela via estruturante de classificações, tesauros, taxonomias e ontologias, extremamente necessária para que se possa organizar informação (SALES, 2021). Alguns desses instrumentos tiveram expressivo desenvolvimento e aplicabilidade na prática bibliotecária.



Todavia, para além dos instrumentos concernentes ao seu contexto de organização, a informação pode ser representada “levando em consideração tanto as operações que contemplem a sua descrição física [...] como também a descrição do seu conteúdo temático [...]” (ALBUQUERQUE; GAUDÊNCIO; SANTOS, 2019, p. 17). Ato contínuo, uma dinâmica específica se estabelece no entorno do conteúdo documental que é, especificamente, ponto de abordagem fundamental em Biblioteconomia e Ciência da Informação (GUIMARÃES, 2009).

Foskett (1973) já alertava para a gravidade dos problemas da abordagem temática e Hickey (1976), para o problema em selecionar termos de assunto, conforme cresciam as coleções das bibliotecas. É, de fato, um processo complexo delimitar o tema tratado em um texto para conversão em termo suficientemente representativo e apropriado (DAL’EVEDOVE, 2010), especialmente porque sua análise “exige um domínio da realidade extra linguística e do código linguístico” (CARVALHO, 1995, p. 27) e, assunto, por si só, é uma palavra com múltiplas interpretações na literatura (FUJITA, 2003).

Em que pese a problemática supramencionada, em qualquer sistema de informação a análise do conteúdo documental representa atividade das mais importantes (HUTCHINS, 1977). Fundamentalmente, o assunto de um documento tem valor considerável no processo de representação da informação (MEDEIROS; VITAL; BRÄSCHER, 2016). Determina, afinal, grande parte das buscas feitas em bases de dados, valorando sobremaneira o desenvolvimento do tratamento temático da informação.

Sob tal perspectiva, o TTI reflete uma dimensão relacionada com a organização da informação (BRAZ; CARVALHO, 2017) que, por sua vez, possibilita que o sistema de informação faça sentido, cumprindo seu papel social (SMIT, 2009). O tratamento temático da informação constitui-se, em suma, como macroprocesso agregador dos processos de classificação, indexação e elaboração de resumos. Nas palavras de Naves (2001), a descrição do conteúdo tem lugar em processos como classificação, indexação e catalogação de assunto. Estes são, em essência, práticas semelhantes com o objetivo comum de proporcionar a construção de representações (RABELO, 2019).

O TTI dedica-se, nesse sentido, à apresentação dos atributos de assunto dos documentos (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020). Dessa forma, tem como função representar o conteúdo informacional (PANDO, 2005), com vistas a garantir seu acesso



(BRAZ; CARVALHO, 2017; SOUSA, 2013), considerando que determina e disponibiliza pontos de acesso (CATARINO; CERVANTES; ANDRADE, 2015).

Para além dessa questão, o tratamento temático da informação configura-se como eixo desafiador, em função da complexidade dos aspectos envolvidos nos processos que lhe são característicos (BRÄSCHER; GUIMARÃES, 2018). Vale destacar, também, o fato de se instituir como tema controverso no que diz respeito às nomenclaturas disponíveis (BRAZ; CARVALHO, 2017). Variação terminológica que não se restringe apenas ao TTI, estendendo-se à própria organização da informação e do conhecimento. Nessa via, esse eixo temático busca cientificidade da análise, síntese e representação do conteúdo documental e, propriamente, seu desenvolvimento metodológico (MEDEIROS; VITAL; BRÄSCHER, 2016; PANDO, 2018).

Fato é que o tratamento temático da informação tem recebido trato distinto na própria literatura, se comparado ao tratamento descritivo (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020). Desse modo, precisa ter seu quadro teórico enriquecido (SALES, 2012), razão pela qual a base formativa no tema figura como importante dimensão na busca de sua consolidação teórico-prática.

Em verdade, a investigação sobre a dimensão formativa do tratamento temático da informação pode balizar constatações nesse universo. Afinal, como destaca Naves (2001), há dificuldades históricas na prática de ensino desse eixo. Para além dessa questão, nas práticas formativas, a aplicação do conhecimento processual acerca dos padrões de catalogação e dos esquemas de classificação tem sido o foco por anos (HIDER, 2020; SALABA, 2020), questão que torna extremamente reduzida a conjuntura do ensino de TTI.

Mormente, bibliotecas tradicionalmente utilizam mais de um instrumento para dizer sobre o que um documento é (KEYSER, 2012). Nesse sentido, além de congregarem diferentes atividades documentárias, é pelas vias do TTI que se estabelecem instrumentos para aporte na geração de produtos caracterizadores da informação (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020). Sistemas de classificação, política de indexação, tesauro e norma de resumo são alguns exemplos.

Ato contínuo, diferentes produtos documentários são gerados a partir do desenvolvimento do tratamento temático da informação, de forma que possam atender à necessidade de organização dos acervos (PANDO, 2005). Desse modo, notação de



classificação, termo de indexação e resumo documentário resultam da prática estabelecida sobre o teor documental. E, em se considerando, de modo específico, a interferência da análise de assunto na recuperação (REDIGOLO, 2014), há que se compreender tais produtos enquanto elo com os distintos conteúdos representados no sistema de recuperação da informação.

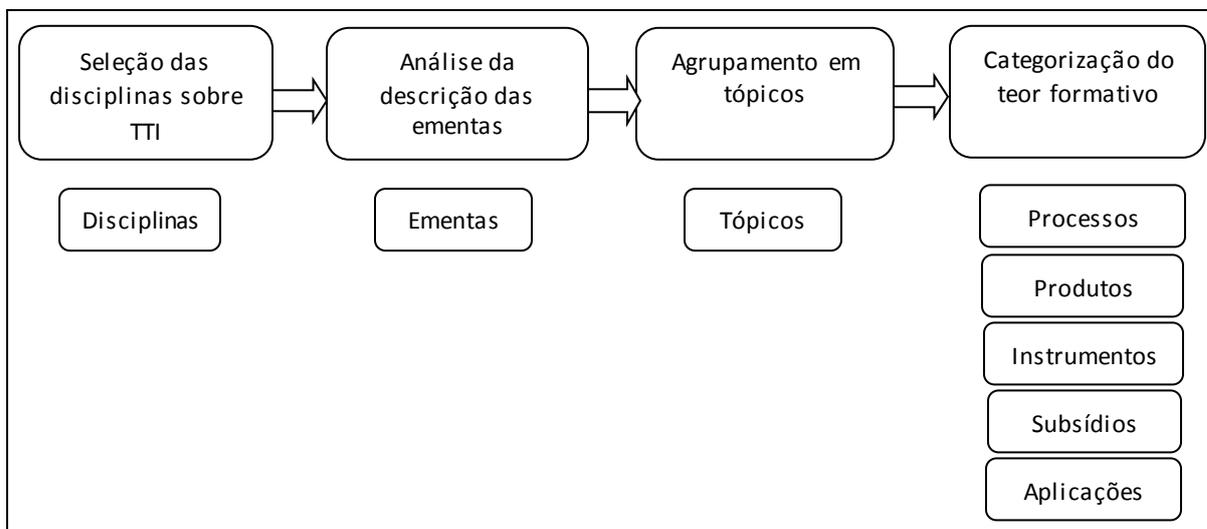
### 3 METODOLOGIA

A investigação caracteriza-se como descritiva, de abordagem quali-quantitativa. Enquadra-se, ainda, como pesquisa documental, em razão dos procedimentos adotados na coleta dos dados, contemplando projeto pedagógico de curso ou plano de ensino de disciplina das graduações brasileiras em Biblioteconomia.

A pesquisa documental foi conduzida sobre 27 cursos ofertados em universidades públicas federais e estaduais na modalidade presencial e em grau de bacharelado, considerando a disponibilidade dos documentos supracitados junto aos portais institucionais de cada graduação bibliotecária. A coleta dos dados teve como critérios de seleção o caráter de disciplina obrigatória e a aderência ao escopo do tratamento temático da informação. Para tanto, observou-se o conjunto descritivo, a nomenclatura e a ementa de cada componente curricular.

A análise dos dados obedeceu ao fluxo apresentado na Figura 1.

**Figura 1 – Fluxo analítico dos ementários.**



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).



Assim, a partir da seleção das disciplinas obrigatórias sobre TTI, junto aos cursos de Biblioteconomia, passou-se ao caráter analítico da descrição trazida nos ementários. Em seguida, realizou-se o agrupamento dos conteúdos em tópicos, tendo por base sua recorrência. Por fim, estabeleceu-se a categorização do teor formativo prevalente, obedecendo a cinco rótulos agregadores, a saber: processos, produtos, instrumentos, subsídios e aplicações do tratamento temático da informação.

Os cinco rótulos agregadores supramencionados foram definidos com base no agrupamento e tematização acerca do teor prevalente nos conteúdos sobre tratamento temático da informação, descritos junto aos ementários. Nesse sentido, a especificação obedeceu ao caráter contributivo ou prático que os tópicos das disciplinas concedem ao tema. A título de exemplo, conteúdos identificados como “indexação”, nas ementas, foram categorizados enquanto processo. Já os nomeados como “web semântica” foram enquadrados junto à categoria de aplicações e, assim sucessivamente.

Procedimentalmente, portanto, a operação analítica sobre os ementários das disciplinas de tratamento temático da informação se estabeleceu a partir do elencado de tópicos, observando-se sua natureza perante o tema. Estes, posteriormente, passaram por novo processo analítico, com vistas ao agrupamento e categorização considerando-se seu teor formativo e sua constituição enquanto processos, produtos ou instrumentos de TTI, ou mesmo, enquanto subsídio a esse eixo ou reflexo de aplicações nesse âmbito.

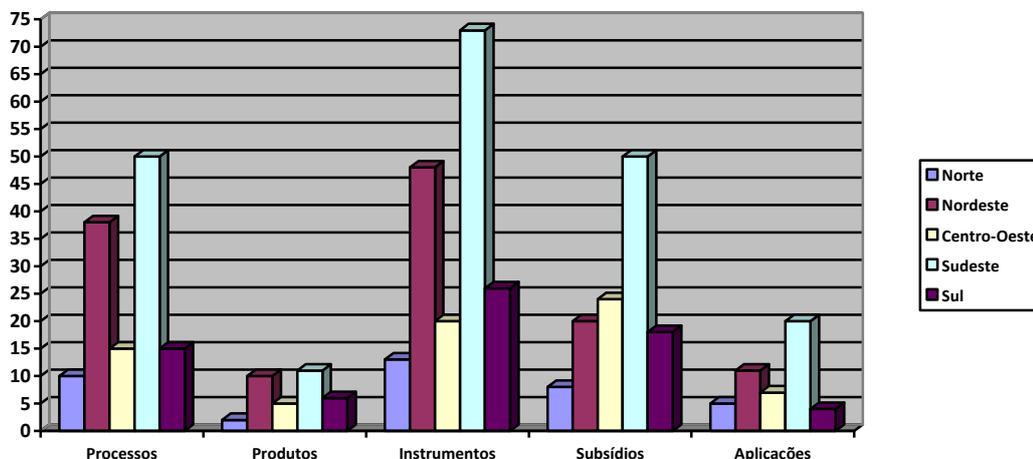
Vale ressaltar que a análise dos ementários das disciplinas sobre TTI foi realizada no primeiro semestre de 2021. Observou-se, para tal, o conjunto de projetos pedagógicos de curso vigentes na ocasião.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A partir dos ementários das disciplinas obrigatórias sobre tratamento temático da informação, foi possível estabelecer o teor formativo por região, destacado no Gráfico 1.



**Gráfico 1 – Teor formativo em tratamento temático da informação.**



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como se constata no Gráfico 1, nas graduações brasileiras de Biblioteconomia é enfaticamente trabalhada a operacionalização do tratamento temático da informação, pela via de seus processos, produtos e instrumentos base, sobretudo esses últimos, que se destacam nos ementários. Ainda assim, também aparecem conteúdos relacionados aos subsídios e aplicações do TTI, o que denota certa amplitude na sua abordagem, para além da vertente operacional e tecnicista que historicamente o caracteriza (HIDER, 2020; SALABA, 2020).

De forma específica, sobressai junto aos 27 cursos o teor instrumental (180), seguido pelo teor processual (128) do TTI. Com menor abordagem, por sua vez, surgem conteúdos relacionados aos subsídios (120), às aplicações (47) e aos produtos (34) do tratamento temático da informação. Tal panorama acaba por reforçar a ênfase sobre o conhecimento processual na formação de catalogação e classificação, como advoga Hider (2020). Razão pela qual insta refletir até que ponto a ênfase formativa em TTI, no contexto brasileiro, condiciona a ação analítica e crítica do bibliotecário, quando na representação de assunto ou apenas instrumentaliza esse universo de intervenção sobre o teor documental.

Todavia, em que pese o conjunto das ações classificadora, indexadora e condensadora estar fortemente presente nas graduações bibliotecárias objeto de investigação, nota-se que há preocupação também com a sustentação dessas atividades e os meios pelos quais se concretizam, haja vista a expressividade dos conteúdos que surgem enquanto subsídio ao tratamento temático da informação. Depreende-se, pois, uma via para



a amplitude das abordagens conteudistas nesse eixo, em condições de minimizar os aspectos subjetivos que lhe caracterizam na prática (CARVALHO; ALMEIDA, 2019), tanto quanto fortalecer a especificidade que o cerca (SALDANHA; SALES; CAFÉ, 2020) dentro da dinâmica de trato informacional, mesmo porque a formação será determinante na atuação profissional (OLIVEIRA, 2018).

No quadro geral, constata-se o predomínio do caráter formativo instrumental em TTI nos cursos que foram objeto de análise no cenário nacional, a saber: Norte (2), Nordeste (9), Sudeste (8) e Sul (5) do Brasil. Por sua vez, nas graduações do Centro-Oeste brasileiro (3), a ênfase é sobre o caráter subsidiário dessa dimensão temática (vide Gráfico 1).

Em certa medida, portanto, realidades formativas regionais se estabelecem no tema, ainda que com uma linha comumente estabelecida em torno dos instrumentos documentários que viabilizam a concretização prática do tratamento temático da informação. A partir disso, o discente recebe aporte para caracterização da informação (OLIVEIRA; GRÁCIO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2020), dentro de sua vertente temática.

No que se refere às cinco categorias representativas sobre as quais se caracterizou o teor formativo em TTI nas graduações bibliotecárias, observam-se alguns tópicos de conteúdo mais recorrentes, apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1 – Repertório de tópicos sobre TTI mais recorrentes nas ementas.**

| <b>Processos</b>              | <b>Produtos</b>          | <b>Instrumentos</b>                          | <b>Subsídios</b>             | <b>Aplicações</b>                         |
|-------------------------------|--------------------------|--|------------------------------|---|
| Indexação (22)                | Índices (13)             | CDD (24)                                     | Classificação filosófica (5) | Sistemas de recuperação da informação (7) |
| Elaboração de resumo (14)     | Resumos (9)              | CDU (24)                                     | Linguagem natural (5)        | Ciclo/fluxo documentário (6)              |
| Classificação (12)            | Notação de autor (4)     | Lista de cabeçalho de assunto (18)           | Teoria do Conceito (5)       | Web semântica (4)                         |
| Análise da informação (9)     | Catálogo sistemático (2) | Tesouro (18)                                 | Terminologia (4)             | Controle terminológico (3)                |
| Representação temática (8)    | Número de chamada (2)    | Linguagens documentárias (16)                |                              | Prática de classificação (3)              |
| Recuperação da informação (8) |                          | Sistemas de classificação bibliográfica (16) |                              |   |

Fonte: Dados da pesquisa (2021).



Assim, como se observa no Quadro 1, dentro da categoria de processos do TTI, a indexação é o conteúdo de maior recorrência nos ementários. Dentre os produtos, o destaque é para os índices. Já no âmbito dos instrumentos, a Classificação Decimal de Dewey e a Classificação Decimal Universal são os temas mais abordados. Este resultado é consistente com resultados de pesquisas recentes, incluindo de outros países e níveis, como o estudo de Salaba (2020), que concluiu que a maioria dos planos de ensino em organização do conhecimento enfatizam os padrões/sistemas e os processos de classificação e catalogação, objeto de preocupação bibliotecária desde o desenvolvimento dos primeiros catálogos e o arranjo de obras nas estantes (HIDER, 2020).

Necessariamente, portanto, a Biblioteconomia contempla uma ênfase formativa sobre a conjuntura instrumental e processual do TTI, aqui compreendidas como aquelas devotadas, respectivamente, aos instrumentos e aos processos desse eixo, que operacionaliza o ato organizativo, especialmente no que se refere ao propósito indexador e classificatório e, nesse âmbito, sobre instrumentos que tiveram maior lastro no campo bibliotecário, como é o caso dos índices de assunto e da CDD e CDU.

Curiosamente, porém, nota-se a evidência formativa do processo de indexação, mas, na contramão disso, expressiva abordagem sobre os instrumentos referentes ao processo de classificação. Em certa medida, portanto, o ato indexador, mais tardiamente cooptado pela ação bibliotecária, surge como elemento de expressivo escrutínio no ensino de Biblioteconomia brasileiro, enquanto que os tesouros não, suplantados pelos sistemas de classificação, tradicionalmente abarcados pela área.

Ainda em conformidade com o Quadro 1, enquanto subsídios do TTI, classificação filosófica, linguagem natural e Teoria do Conceito surgem como os tópicos de maior evidência. Já em termos das aplicações, sistemas de recuperação da informação e ciclo documentário são prevalentes. Nesse cenário, questões tradicionalmente tratadas em consonância com a prática bibliotecária de organização da informação seguem, pois, em destaque.

Nessa via, um espectro formativo dedicado ao cerne filosófico-terminológico de amparo à dimensão temática se faz presente, embora em menor grau. Da mesma forma que os aspectos relacionados a recuperação da informação e às demais atividades do entorno documentário. Circunstancialmente, abre-se a prerrogativa para um olhar distinto sobre



práticas de trato informacional vistas como comuns entre si (RABELO, 2019), como forma de enxergá-las no universo que transpõe a própria Biblioteconomia, pelo viés da Filosofia e da própria Linguística, que tanto agregam às práticas de organização da informação.

Dentro dessas circunstâncias, depreende-se que o tratamento temático da informação é concretamente estabelecido nas graduações bibliotecárias brasileiras. Configura-se, com isso, uma linha formativa no tema circunstanciada em torno de conteúdos dedicados ao escopo: da indexação e da estruturação de índices de assunto, sob a égide da linguagem natural e da Teoria do Conceito e a materialização nos sistemas de recuperação da informação e no ciclo documentário; assim como dos sistemas de classificação bibliográfica e de sua fundamentação nas classificações filosóficas. Por essa razão o TTI se mostra como um eixo de formação potencial, pautado na essencialidade técnico-intelectual, mas também, nas amplitudes procedimentais que cercam seu desenvolvimento no contexto documentário.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa buscou evidenciar o teor formativo em tratamento temático da informação a partir do ementário das disciplinas ofertadas nesse eixo e a identificação da configuração assumida pelos conteúdos.

A investigação permitiu demonstrar que o TTI se insere como conteúdo pautado, principalmente, nos instrumentos e processos que lhe são característicos. Dentro desse universo, ganham destaque a prática indexadora e a constituição de índices de assunto, da mesma forma que os dois principais sistemas de classificação utilizados em bibliotecas, a saber: CDD e CDU.

Diante disso, o caráter formativo do tratamento temático da informação se alinha com a prática bibliotecária, comumente estabelecida sobre acervos. A essencialidade operacional em indexação e classificação se mostra, portanto, uma constante também entre as disciplinas desse eixo dedicado ao teor documental.

Apesar disso, os cursos de graduação em Biblioteconomia também contemplam abordagens conteudistas sobre subsídios e aplicações do tratamento temático da informação. Nesse sentido, a formação amplia o caráter tecnicista tradicionalmente devotado ao campo da organização da informação.



Estudos futuros podem se dedicar à incursão sobre as bibliografias dos cursos de Biblioteconomia, como forma de ampliar a compreensão da dimensão formativa em TTI. Outra perspectiva importante diz respeito à exploração das disciplinas dedicadas ao tratamento descritivo da informação e ao estabelecimento de uma linha comparativa com a vertente temática, em condições de visualizar outros pontos estabelecidos na conjuntura formativa bibliotecária, sobre esse importante macroprocesso que é o tratamento temático da informação.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; GAUDÊNCIO, Sale Mário; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Reflexões teóricas em representação da informação. *In*: ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; MARTINS, Gracy Kelli; MOTA, Denysson Axel Ribeiro (org). **Organização e representação da informação e do conhecimento: intersecções teórico-sociais**. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. p. 13-28.
- BARITÉ, Mario. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en Bibliotecología y Documentación. *In*: CARRARA, Kester (org.). **Educação, Universidade e Pesquisa**. Marília: UNESP-Marília-Publicações; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.
- BRÄSCHER, Marisa; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Tratamento temático da informação (TTI): influência dos paradigmas físico, cognitivo e social em artigos de revisão de literatura no período de 1966-1995. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 241-258, nov. 2018.
- BRAZ, Márcia Ivo; CARVALHO, Evanise Souza de. Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBBD 2017.
- CARVALHO, Cláudia Pereira de Jesus; ALMEIDA, Carlos Candido de. Coleções de multimeios: reflexões sobre o tratamento temático da informação a partir do conceito de tradução intersemiótica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 183-207, set./dez. 2019.
- CARVALHO, Maria Margarida Melo de. O problema da subjectividade na indexação. **Cadernos BAD**, n. 1, p. 9-40, 1995.
- CATARINO, Maria Elisabete; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; ANDRADE, Ilza Almeida de. A representação temática no contexto da web semântica. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p. 105-116, set./dez. 2015.
- DAL'EVEDOVE, Paula Regina. **A perspectiva sociocognitiva no tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias**: aspectos inerentes a percepção profissional. 2010. 300 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010.



DAVANZO, Luciana; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin; MOREIRA, Walter. Representação descritiva e representação temática na Arquivologia: uma aproximação necessária. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 15, n. 1/2, p. 74-102, abr./ago. 2021.

FOSKETT, Antony Charles. **A abordagem temática da informação**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1973. 437 p.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003.

GRACIOSO, Luciana de Souza; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SIMÕES, Maria da Graça de Melo. “Tratamento Temático da Informação” na pesquisa Brasileira em Ciência da informação: percursos e relações. **Scire**, Zaragoza, v. 25, n. 2, p. 23-34, jul./dic. 2019.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. 300 p. p. 100-117. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 2).

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, Zaragoza, v. 3, p. 105-117, 2009.

HICKEY, Doralyn J. Subject analysis: an interpretive survey. **Library Trends**, Champaign, v. 25, p. 273-291, jul. 1976. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.172.9861&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 18 maio 2022.

HIDER, Philip. Origins of the knowledge organization field. **ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization**, 2020. Disponível em: <https://www.isko.org/cyclo/origins>. Acesso em: 19 maio 2022.

HUTCHINS, William John. On the problem of ‘aboutness’ in document analysis. **Journal of Informatics**, v. 1, n. 1, p. 17-35, ap. 1977. Disponível em: <http://www.hutchinsweb.me.uk/JInformatics-1977.pdf>. Acesso em: 19 maio 2022.

KEYSER, Pierre de. **Indexing**: from thesauri to the semantic web. Chandos Publishing, 2012.

MEDEIROS, Graziela Martins de; VITAL, Luciane Paula; BRÄSCHER, Marisa. Tratamento temático da informação em documentos arquivísticos: estudo dos anais da ISKO e do GT2 do ENANCIB. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, jan./ago. 2016.



NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 189-203, jul./dez. 2001.

OLIVEIRA, Lais Pereira de. Formação e prática em indexação e resumos: um estudo com discentes da graduação em Biblioteconomia. **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 25-39, 2018.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Instrumentos, processos e produtos do Tratamento Temático da Informação: um estudo nos anais da ISKO-Brasil (2012-2019). **Scire**, Zaragoza, v. 26, n. 1, p. 47-56, en./jun. 2020.

PANDO, Daniel Abraão. Daniel Abraão. **Epistemologia da organização da informação**: uma análise de sua cientificidade no contexto brasileiro. 2018. 463 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2018.

PANDO, Daniel Abraão. **Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil**: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia. 2005. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2005.

RABELO, Camila Regina de Oliveira. **Representação temática da informação**: reflexões sobre a prática da indexação do prontuário do paciente. 2019. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

REDIGOLO, Franciele Marques. O processo de análise de assunto na catalogação em bibliotecas universitárias para a proposta de normalização: estudo de observação com protocolo verbal. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, v. 8, n. 1/2, p. 1-24, 2014.

SALABA, Athena. Knowledge Organization Requirements in LIS Graduate Programs. *In*: LYKKE, Marianne; SVARRE, Tanja; SKOV, Mette; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. **Knowledge Organization at the Interface**. Baden-Baden: Ergon Verlag, 2020, p. 384-393.

SALDANHA, Gustavo Silva; SALES, Rodrigo de; CAFÉ, Lígia Maria Arruda. Reflexões sobre os conceitos de tratamento da informação e de organização da informação. *In*: SIMÕES, Maria da Graça; LIMA, Gercina Ângela de (coord.). **Do tratamento à organização da informação**: reflexões sobre concepções, perspectivas e tendências. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020. p. 23-48.

SALES, Rodrigo de. **A presença de Kaiser no quadro teórico do tratamento temático da informação (TTI)**. 2012. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2012.



SALES, Rodrigo de. Por uma organização do conhecimento contemporânea: contribuições de Foucault, Agamben, Deleuze e Guattari. *In*: AMORIM, Igor Soares; SALES, Rodrigo de. **Ensaio em organização do conhecimento**. Florianópolis: UDESC, 2021. p. 13-39.

SMIT, Johanna W. Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação. *In*: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C. de. **Ciência da Informação: múltiplos diálogos**. Marília: Oficina Universitária UNESP, 2009. p. 57-66.

SOARES, Neila Celia; LUNARDELLI, Rosane Suely Álvares. A representação da informação no âmbito das instituições de ensino superior: em foco os relatórios finais da assessoria de estatística do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Londrina. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 2, n. 1, p. 39-59, jan./jun. 2013.

SOUSA, Brisa Pozzi de. Representação temática da informação documentária e sua contextualização em biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 132-146, jul./dez. 2013.